

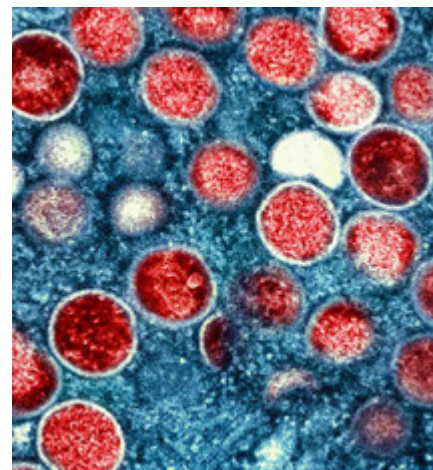
## Pesquisadores do IMT participam de estudos sobre dois vírus em ascensão

**E**quipes de pesquisa do Instituto de Medicina Tropical (IMT) e de outros departamentos da FMUSP e do HCFMUSP estão envolvidas em estudos para o sequenciamento genético do vírus monkeypox, causador da varíola dos macacos, e do vírus Sabiá, que causa a febre hemorrágica brasileira.

Liderada pela Profa. Dra. Ester Sabino, uma das equipes trabalhou no Brasil, em conjunto com pes-

quisadores britânicos para sequenciar em apenas 18 horas o vírus monkeypox, no Centro Conjunto Brasil-Reino Unido para Descoberta, Diagnóstico, Genômica e Epidemiologia de Arbovírus (CADDE).

Em paralelo, equipes do IMT também investigam o ressurgimento de casos do vírus Sabiá, de alta letalidade e típico do Brasil. A doença foi identificada no bairro Sabiá, município de Cotia, na Grande São Paulo. **Pág. 5**



REPRODUÇÃO: NIAID/FAO/USP

Imagem do vírus monkeypox no microscópio.

### CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

Conheça os projetos estruturantes que estão dando suporte aos projetos de inovação que hoje estão levando a FMUSP à vanguarda tecnológica. **Pág. 2**

FMUSP tem nova marca em comemoração a seus 110 anos. **Pág. 4**

Começaram as aulas da nova graduação em Física Médica. **Pág. 4**

Premiação e reconhecimento internacionais e Hackmed, evento que une tecnologia e medicina, estão nas notícias. **Pág. 6**

Junho Vermelho chama a atenção para a doação de sangue. **Pág. 7**

ICESP promove evento do Dia do Meio Ambiente. **Pág. 8**

Instituto de Reabilitação Lucy Montoro e Distrito Inova HC apresentam palestra sobre esporte adaptado, com a participação de atleta de handbike. **Pág. 9**

Trabalho da Fisioterapia do ICr é premiado em congresso. **Pág. 7**

Balé "O Quebra-nozes" no aniversários do ICESP. **Pág. 8**

# Projetos estruturantes para a perpetuação da inovação

**O**InovaHC - Núcleo de Inovação Tecnológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP), coordenado pela Comissão de Inovação, que tem como presidente o Prof. Dr. Giovanni Cerri e vice-presidente o Prof. Dr. Fabio Jatene, tem promovido, com o apoio financeiro de agências governamentais e empresas privadas (por meio da Lei de Informática), o desenvolvimento dos chamados “projetos estruturantes”. Trata-se de categoria de projeto cujas entregas finais contribuem consideravelmente com os objetivos dos planos diretores em nível tático ou com as ações do plano de gestão em nível operacional [\[saiba mais aqui\]](#).

No caso do InovaHC, são projetos de inovação tecnológica concebidos para promover a transformação digital da jornada do paciente no HCFMUSP, implementando, assim, um processo de adoção da tecnologia, cujos resultados da inovação se transformam em uma solução rotineira incorporada no dia a dia dos pacientes/usuários e profissionais de saúde. Diante disso, o foco está, além de desenvolver e validar, em implantar a solução a fim de colher claros benefícios para o processo produtivo.

Para promover uma assertividade em todo esse processo inovativo, o InovaHC tem aplicado a

metodologia IVPM2 ([Iterative & Visual Project Management Method](#)), baseada no emprego dos princípios e práticas do gerenciamento ágil com o uso de estruturas de apoio à gestão de projetos, método que se desenvolve em cinco fases: Visão; Concepção; Projeto detalhado; Validação interna e externa; Encerramento e Adoção da tecnologia.

Resumidamente, a fase de visão busca determinar o escopo do projeto, a possibilidade de solução, objetivos a serem alcançados e a definição da interação com os stakeholders. Além disso, realiza o entendimento do perfil da equipe técnica e de gestão que irão trabalhar no projeto, bem como um levantamento inicial de custos e um dimensionamento de prazos com o objetivo de promover uma decisão “go no go” junto aos sponsors do projeto.

Na fase de concepção, é realizado um detalhamento do plano de trabalho e do cronograma de entregas, de acordo com a fase de visão. Além da definição do organograma da equipe de gestão e técnica, ocorre um detalhamento das planilhas de custos econômicos e financeiros, além de possíveis contrapartidas. Por fim, é executado um planejamento e execução do kick-off do desenvolvimento da solução.

Na fase do projeto detalhado, o foco inicial está na contratação da equipe de trabalho (interna e externa), além do alinhamento dos serviços corporativos junto

ao HCFMUSP que serão prestados durante o desenvolvimento. Também está na aquisição dos materiais permanentes e/ou de consumo nacional ou internacional que serão utilizados. Nessa fase é possível aplicar, por exemplo, o método scrum (conjunto de atividades que deve ser executado em determinado período) com sprints semanais.

Com a solução desenvolvida, inicia-se a fase de validação interna por meio de testes com um pequeno grupo de usuários voluntários oriundo da equipe do projeto. Nessa fase, o foco está na verificação e na validação da capacidade resolutiva da solução proposta, além da revisão dos resultados entregues, análise da situação atual e correção dos erros e falhas, assim como dos procedimentos e indicadores. Para a participação desse grupo é necessária a aprovação do Comitê de Ética de Pesquisa (CEP). Por fim, deve-se analisar os resultados, além de medir e verificar os indicadores definidos anteriormente.

Na fase de encerramento, o objetivo está na criação de material para treinamento dos diversos usuários da solução, isto é, treinar quem irá operacionalizar no dia a dia. Por fim, chega-se à adoção da tecnologia, que se inicia com uma avaliação de indicadores. O ciclo é fechado com a definição do tempo de encerra-

## ■ editorial

mento da atividade de inovação, dando início ao período da etapa de implantação na operação.

Na área de inovação do HCF-MUSP, cada projeto estruturante é capitaneado por um professor titular. É possível citar a transformação da jornada do paciente do Transplante de Medula Óssea (TMO). Em linhas gerais, trata-se do desenvolvimento de uma plataforma de conectividade e interação com os pacientes – massiva, escalável, e economicamente viável – que integra sinais e informações relevantes do paciente TMO, proporcionando uma atuação mais eficiente e de forma remota na sua jornada. Esse projeto é oriundo do Instituto Central (IC) com o apoio do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP).

Entre outras atividades, o projeto busca prover uma solução que auxilie a equipe médica na identificação dos pacientes com urgência, além de promover o processo de cuidado híbrido durante a jornada do paciente pós-operatório, fazendo uso de telemedicina e telemonitoramento.

Outro projeto envolve o Instituto de Radiologia (Inrad), cujo propósito inclui o desenvolvimento de um sistema de solicitação de exames baseado em algoritmos de Inteligência

Artificial (IA) que apoie o médico solicitante a escolher o exame radiológico baseado nos dados e nas condições clínicas do paciente. Faz parte também dessa solução o agendamento dos exames de forma automática, ou seja, sem intervenção manual, respeitando regras da agenda, como por exemplo vagas bloqueadas por feriado, manutenção de equipamento e férias de médicos. Considera, inclusive, o perfil do paciente, como idade, sexo e endereço para alocar o melhor dia e horário, com o objetivo de aumentar a probabilidade do comparecimento desse paciente.

Como exemplo final, citamos o desenvolvimento da plataforma de reabilitação LucyIO, do Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea), cujo objetivo é aprimorar o tratamento dos pacientes e promover a pesquisa aplicada por meio da utilização de equipamentos de reabilitação inteligentes. O Cicloergômetro é um sistema modular fundamentado na estimulação elétrica funcional de músculos enfraquecidos ou paralisados direcionado para a reabilitação de pacientes com déficit motor nos membros inferiores devido a lesão medular, esclerose múltipla, doença de Parkinson, acidente vascular encefálico (AVE), entre outros. Inclusive, foi desenhado para

uso individual domiciliar ou de forma compartilhada em clínicas de reabilitação de baixa complexidade. As contribuições para o paciente são a reabilitação (estimular a recuperação da musculatura paralisada), promoção da saúde (manter o trofismo muscular, ósseo e o condicionamento cardiovascular) e lazer ativos. ■

[1] CNMP, C. O que são projetos. Disponível em: <[\[2\] BORBA, J. C. R; TRABASSO, L. G. Pessoa MVP. Agile Management in Product Development. Res-Technol Manag. 2019;62\(5\):63-7.](https://www.cnmp.mp.br/portal/visao-360/projetos/o-que-sao-projetos#:~:text=Projeto%20Estruturante%20%C3%A9%20categoria%20de,de%20Gest%C3%A3o%20no%20n%C3%ADvel%20operacional./>. Acesso em: 14 jun. 2022.</a></p>
</div>
<div data-bbox=)

[3] VALERIO NETTO, A.; SALVADOR, M. E. Desafios inerentes ao desenvolvimento de projetos e estudos científicos em saúde digital e tecnologias móveis. Brasília - DF, 2020.

### José Otavio Costa Auler Junior, Ph.D.

Professor titular da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), Vice-Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina e membro do conselho de Inovação (InovaHC), do Hospital das Clínicas da FMUSP

### Antonio Valerio Netto, Ph.D.

Head de projetos do InovaHC, do Hospital das Clínicas da FMUSP e Professor afiliado do Dep. de Informática em Saúde da Escola Paulista de Medicina (EPM/UNIFESP)

## EXPEDIENTE

### Jornal da FFM

Publicação mensal da  
Fundação Faculdade de Medicina  
Av. Rebouças, 381 / 4º andar  
05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
[jornal@ffm.br](mailto:jornal@ffm.br)

### Conselho Editorial

Arnaldo Hossepian Junior | Procurador de  
Justiça Aposentado  
Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr.  
Sra. Angela Porchat Forbes  
Dr. Felipe Neme

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para [jornal@ffm.br](mailto:jornal@ffm.br).

### Expediente

Diretor Responsável  
Arnaldo Hossepian Junior | Procurador de  
Justiça Aposentado  
Jornalista Responsável  
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)  
Textos: Nicole Prestes e Sandra Regina da Silva

### Edição

Colmeia Edições  
(11) 3062-7909  
[contato@colmeiaedicoes.com.br](mailto:contato@colmeiaedicoes.com.br)

## ■ notícias

# FMUSP celebra 110 anos e lança nova marca

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) completa este ano 110 anos de existência, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão universitária com pioneirismo e excelência.

Para divulgar essa data, celebrada oficialmente em 19 de dezembro, a Instituição lançou uma nova marca exclusiva de aniversário, que será aplicada em todos seus materiais de comunicação visual ao longo do ano.

O novo símbolo da FMUSP carrega um pouco da sua história e mostra sua arquitetura original, ainda marcante mesmo depois das reformas e modernizações pelas quais passou. A vista frontal do campus Pinheiros, com seus três edifícios principais, sendo o Edifício Central ou “Casa de Arnaldo”, Biblioteca da Faculdade e Teatro, aparece no topo da marca.

Inaugurado em 1931, atualmente o campus possui cerca de 44.000 metros quadrados de área



O novo logotipo da FMUSP

construída e abriga instalações como o Instituto Oscar Freire (IOF), a Divisão Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Inovação (DTA-PEPI), Instituto de Medicina Tropical (IMT), Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), Biblioteca e Prédio da Administração. Soma-

-se ainda a esse espaço uma área de 6.000 metros quadrados localizada na Cidade Universitária, onde parte dos cursos são ministrados.

São 110 anos atuando na formação de profissionais da área da saúde com sólido ensino geral, estudo básico profundo, treinamento nos três níveis de atenção à saúde, primário, secundário e terciário; e elevada formação ética e humanista.

Nos últimos anos também se destaca o aumento da diversidade no corpo estudantil e a manutenção da Instituição como espaço democrático. Bem como a atuação da FMUSP e do Hospital das Clínicas durante a pandemia da Covid-19. ■

## FMUSP e Instituto de Física da USP fortalecem parceria em novo curso de Física Médica

O curso de Física Médica, oferecido em parceria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) com o Instituto de Física da USP (IFUSP), tendo aulas ministradas em ambas as instituições, recebeu seus primeiros graduandos no início deste ano letivo.

Para reforçar essa nova conjuntura, foi realizado na Sala de Congregação da FMUSP, no dia 10 de maio, um encontro entre professores e diretores representantes das duas instituições.

Participaram do evento o Prof. Dr. Manfredo

Harri Tabacniks, diretor do IFUSP; o Prof. Dr. Roger Chammas, vice-diretor da FMUSP; a Profa. Dra. Elisabeth Mateus Yoshimura, titular do Departamento de Física Nuclear do IFUSP; o Prof. Dr. Milton de Arruda Martins, presidente da Comissão de Graduação da FMUSP; e o Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho, diretor da FMUSP.

Além de discutirem os rumos da graduação e os desafios envolvidos na formação de um novo profissional, os presentes expuseram propostas para o fortalecimento da parceria entre Medicina e Física. ■



■ notícias

# CADDE sequencia o genoma do vírus causador da varíola dos macacos

No dia 9 de junho, os pesquisadores do Centro Conjunto Brasil-Reino Unido para Descoberta, Diagnóstico, Genômica e Epidemiologia de Arbovírus (CADDE) divulgaram o sequenciamento completo do genoma do vírus monkeypox (MPXV, sigla em inglês), isolado do primeiro paciente com diagnóstico de varíola dos macacos confirmado no Brasil. O trabalho foi concluído em apenas 18 horas, graças à adaptação para o MPXV de uma técnica de metagenômica rápida desenvolvida durante o doutorado da Profa. Dra. Ingra Morales Claro.

O trabalho foi coordenado pela Profa. Dra. Ester Sabino, professora associada do Depto. de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP e pesquisadora do Instituto de Medicina Tropical (IMT), que também esteve à frente do primeiro sequenciamento de SARS-CoV-2 no país, em março de 2020, e dos primeiros casos da nova variante gama, surgidos em Manaus cerca de um ano depois.

Segundo a Profa. Dra. Sabino, os cientistas costumam recorrer a análises metagenômicas quando precisam identificar um novo vírus emergente, como foi o caso do SARS-CoV-2 em 2019, ou detectar um vírus já conhecido em amostras de pacientes sem ter em mãos os reagentes específicos necessários, como ocorre agora com o MPXV. Isso porque o teste de RT-PCR, padrão-ouro para diagnóstico da Covid-19 e de várias outras doenças, requer os chamados primers, que são sequências de nucleotídeos complementares às sequências virais que iniciam a replicação do material genético. E o resultado depois precisa ser comparado com controles negativos e positivos.

Embora seja conhecido por causar a varíola dos macacos ou varíola símia, o MPXV é um vírus que infecta principalmente roedores na África. O patógeno integra a família Orthopoxvirus, a mesma do vírus da varíola humana, erradicada em 1980.

A doença geralmente começa com febre, fadiga, dor de cabeça, dores musculares, ou seja, sintomas inespecíficos e semelhantes aos de resfriado ou gripe. Alguns dias após o início da febre aparecem na pele as lesões, que contêm alta carga viral. A disseminação se dá pelo contato direto com as feridas ou com roupas, lençóis e toalhas usadas por alguém com as lesões na pele. Também pode ocorrer pela tosse ou espirro de pessoas infectadas.

Até o início deste ano, a infecção era comum apenas na África Central. Mas novos casos já foram detectados em 33 países, a maioria sem histórico prévio da doença.

A equipe do CADDE divulgou os resultados no virological.org, site em que virologistas de todo o mundo compartilham informações sobre patógenos de interesse em tempo real.

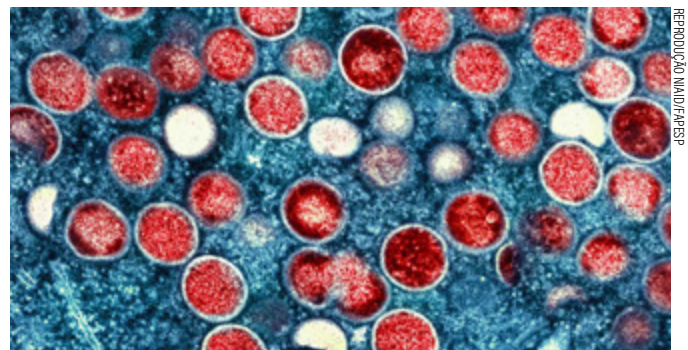


Imagem do vírus monkeypox (círculos vermelhos em microscopia eletrônica).

## Vírus Sabiá em análise no IMT

O Instituto de Medicina Tropical (IMT) e o Hospital das Clínicas (HCFMUSP) deram início a uma nova pesquisa sobre o vírus Sabiá (SABV), causador da febre hemorrágica brasileira. Em 2019, em meio a um surto de febre amarela na região sudeste do país, foram diagnosticados dois no-

vos casos de infecção pelo vírus Sabiá (SABV). Anteriormente, apenas quatro infecções desse tipo haviam sido identificadas no país, a última delas, há mais de 20 anos. Na análise das duas infecções fatais do estudo, os pesquisadores identificaram sintomas análogos aos registrados nos casos da década de 1990.

O nome do agente patogênico é uma referência ao bairro de Sabiá, no município de Cotia (Grande São Paulo) onde se suspeita que a primeira vítima tenha sido infectada. Embora existam vários tipos de Mammarenavirus descritos em diferentes países da América do Sul, o SABV é característico do Brasil. ■

■ notícias

## Professor da FMUSP é premiado em Congresso Internacional do HTLV

No dia 9 de maio, o Prof. Dr. Jorge Simão do Rosário Casseb, professor associado do Depto. de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), foi agraciado como melhor clínico na área de vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV, sigla em inglês), pelo IRVA Awards 2022, entregue pela Associação Internacional de Retrovirologia. A premiação aconteceu durante a 20ª edição do International Conference On Human Retrovirology: HTLV and Related Viruses 2022, que ocorreu de 8 a 11 de maio, com transmissão remota direto de Melbourne, na Austrália.

O congresso teve como objetivo enfatizar a necessidade de aumentar a produção de pesquisa em saúde pública e ciências sociais do HTLV-1 e dar uma resposta direta à recente consulta global da Organização Mundial de Saúde (OMS), que pediu iniciativas para reduzir a carga do HTLV-1. Segundo o Prof. Dr. Jorge Casseb, o HTLV-1 acomete de 5 a 10 milhões de pessoas no mundo, aproximadamente, sendo quase 1 milhão no Brasil. Ele é professor do Instituto de Medicina Tropical (IMT) do HCFMUSP, na área de Imunologia, com ênfase em Imunologia Aplicada, atuando principalmente na pesquisa de HIV-1, HTLV, imunologia e mielopatia associada ao HTLV-1. ■

## Hackmed 2022 trará temas como empreendedorismo e inovação em saúde

Entre os dias 15 e 16 de julho, acontece o Hackmed Conference no Centro de Convenções Rebouças (CCR) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP). O evento traz as principais referências nacionais e internacionais de empreendedorismo na área da saúde e tendências

sobre inovação do setor. Os participantes também encontrarão a possibilidade de estabelecer networking com pessoas e empresas envolvidas em inovação ou interessadas em se aprofundar na temática da saúde.

O Hackmed é um projeto fundado em 2019 pela Profa. Dra. Lilian Araie e pelo Dr. Cauê Gas-

parotto Bueno. Este ano, sob a liderança dos dois, a Conference 2022 terá apoio do HCFMUSP, sendo voltada para profissionais e estudantes da área da saúde, embora qualquer pessoa que tenha interesse nos temas abordados possa se inscrever.

Para mais informações, basta acessar o [site do evento](#). ■

## Programa do IPq recebe reconhecimento da OMS

O Programa de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do Hospital-Dia Adultos (HDA) do Instituto de Psiquiatria (IPq) do HCFMUSP é uma das iniciativas destacadas na primeira edição do projeto “Laboratório de Inovação em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde” da Organização Pan-americana de

Saúde (OPAS), com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde do Governo Federal.

O Programa do IPq foi escolhido como uma das seis experiências inovadoras no campo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no país, em celebração aos 16 anos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Com-

plementares em Saúde (PNPICS) no Sistema Único de Saúde (SUS).

As PICS são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. ■

■ notícias

## Fundação Pró-sangue realiza campanha Junho Vermelho

**A**o longo do mês de junho, a Fundação Pró-Sangue (FPS) do HCFMUSP realiza ações em prol da campanha do Junho Vermelho.

No dia 14, em celebração ao Dia Mundial do Doador de Sangue, a FPS, em parceria com a empresa Sanrio, levou a personagem Hello Kitty para o hemocentro da Vila Mariana, posto

Dante Pazzanese, para incentivar a doação de sangue. Na mesma data, a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) e a Associação Brasileira de Talassemia (Abrasta) também realizaram ações de incentivo no local.

“Vale Cada Gota” é outra campanha lançada este mês, em parceria com a empresa Johnson & Johnson MedTech. A iniciativa

visa conscientizar a população sobre o quanto o sangue é um recurso valioso, raro e que precisa ser preservado.

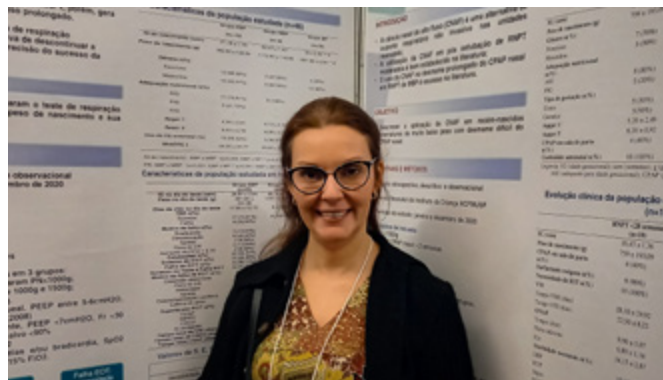
Já fora dos postos de coleta, a empresa Capital das Cestas, em parceria com o UOL, também colabora no incentivo à causa, distribuindo 40 mil folhetos sobre a FPS que farão parte das cestas de alimentação. ■

## Fisioterapia do ICr é destaque em simpósio internacional

O Serviço de Fisioterapia do Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) do HCFMUSP foi destaque do XX Simpósio Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva, promovido pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR) entre os dias 27 e 30 de abril em Florianópolis, Santa Catarina.

O estudo “Avaliação da funcionalidade de pacientes pediátricos submetidos ao transplante hepático em unidade de terapia intensiva” alcançou o 5º lugar na categoria Pôster Temático na área de Fisioterapia em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica.

A pesquisa foi realizada como parte integrante do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Pediatria com Ênfase em Cardiopulmonar pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU-HCFMUSP), com autoria dos pesquisadores Ana Lucia Capelari Lahoz, Cristielli Arielle dos Anjos, Leonardo Rocha Fernandes, Carla Marques Nicolau, Lucia Candida Soares de Paula, Maristela Trevi-san Cunha e Dra. Clarice Tanaka.



Carla Marques Nicolau, coordenadora do Serviço de Fisioterapia do Centro Neonatal do ICr-HCFMUSP, junto ao pôster premiado

Segundo a coordenadora do Serviço de Fisioterapia do ICr e uma das autoras do estudo, Ana Lúcia Capelari Lahóz, pacientes hepatopatas podem apresentar uma série de fatores de risco, como internação prolongada, complicações pré e pós-operatória, desnutrição proteico-calórica, imobilidade, dor e déficit de sua funcionalidade.

Além do pôster premiado, outros quatro estudos temáticos também foram apresentados no simpósio, que também contou com a equipe de Fisioterapia do ICr à frente de aulas sobre Fisioterapia na Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica. ■



■ **contratos e convênios**

## ICESP realiza ações em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente

No dia 10 de junho, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) promoveu uma série de ações de conscientização e integração para reforçar a importância do Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado todo dia 5 de junho, com o intuito de mostrar aos colaboradores como é possível pensar em mais atitudes que ajudam na preservação do ecossistema.

As ações se iniciaram com o “Jogo da Coleta Seletiva”, realizado no 1º subsolo, um quiz de perguntas e respostas que oferecia um prêmio simbólico aos participantes que acertaram as questões. Essa mesma ação foi realizada em outros horários durante o dia, no térreo, na Farmácia Ambulatorial e na Unidade Ambulatorial do ICESP de Osasco.

No abrigo de resíduos, visitas guiadas foram realizadas, sob a supervisão da Coordenadora



Ora-pro-nóbis e peixinho, utilizadas na atividade gastronômica, são PANCs muito nutritivas e pouco utilizadas

de Governança e Presidente do Comitê de Sustentabilidade, Edite de Sousa Vasconcelos. Foram apresentados os ambientes onde são pesados, armazenados, prensados e separados, de

acordo com as exigências, todos os resíduos produzidos e recolhidos dentro do ICESP.

No 6º andar aconteceu a “Feira de Leitura Sustentável”, onde os colaboradores traziam livros em bom estado e podiam trocar por outro de seu interesse. Também a palestra sobre o “Tratamento de Compostagem” realizado pelo Consultor Ambiental Willian Barbosa da Tera Ambiental, e sobre “Fontes de Energias Renováveis” ministrada pelo Diretor de Engenharia e Infraestrutura do ICESP, Heitor Akira Kuramoto.

Houve também uma atividade gastronômica, com tema “Receitas com plantas alimentícias não convencionais (Pancs)”, com a preparação de um risoto de ora-pro-nóbis e peixinho da horta empanado. Uma demonstração de que, além das plantas já habitualmente usadas, muitos recursos naturais alimentares ainda são pouco aproveitados. ■

## Espectáculo “O Quebra-Nozes” encerra comemoração de aniversário do ICESP

No dia 27 de maio, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) encerrou a programação de celebração a seus 14 anos com a apresentação do espetáculo O Quebra-Nozes, no piso térreo.

A apresentação foi realizada pela Cia. de Ballet Cisne Negro e a peça faz parte da iniciativa Dança nos Hospitais, que, desde 2016, leva a arte como entretenimento a pacientes e colaboradores de instituições de saúde. ■



O grupo de bailarinos, que se apresentou no hall de entrada do Instituto



## ■ contratos e convênios

# Esporte adaptado é tema de palestra do IRLM em parceria com Distrito InovaHC

*O paciente Leonardo Placucci, que correu a São Silvestre de 2020 com sua handbike, participou da apresentação*

No dia 15 de junho, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) em parceria com o Distrito InovaHC realizou uma palestra gratuita sobre inovação e inclusão no esporte adaptado.

A palestra “Esporte Adaptado: Inovação e práticas esportivas adaptadas - A experiência com handbike”, que integra o projeto Trilhas de Conteúdo, aconteceu no prédio do Distrito InovaHC. O evento contou com a participação de Leonardo Placucci, participante da São Silvestre 2020 e paciente da Rede Lucy Montoro; Érica Castro Leite, educadora física do IMREA; Guilherme Lorenzetto, preparador físico; Prof. Dr. André Sugawara, médico fisiatra do IMREA; e Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella, presidente do Conselho Diretor do IMREA.

A plateia assistiu à matéria da Rede Globo que cobriu a participação de Leonardo na Corrida Internacional de São Silvestre, que acontece anualmente dia 31 de dezembro em São Paulo. Em seguida, ele contou sobre sua experiência com a reabilitação e, principalmente, com o esporte adaptado através da handbike.

Em 2012, Leonardo sofreu um AVC e iniciou tratamento no IRLM, e desde então preservava o sonho de participar da corrida da São Silvestre. Em 2020, com ajuda e apoio dos profissionais do IRLM, em especial Érica Castro Leite e o Prof. Dr. André Sugawara, Leonardo conseguiu realizar este feito usando uma handbike.

Esse modelo de bicicleta tem basicamente a mesma concepção de uma bicicleta tradicional, ou seja, rodas, quadro, pedivela e câm-



COMUNICAÇÃO/IRLM



Da esquerda para a direita: o preparador físico Luis Guilherme Lorenzetto, a educadora física e colaboradora da Rede Lucy Érica Castro Leite, o ex-paciente da Rede Lucy e atleta de handbike Leonardo Placucci, a mãe da colaboradora Érica, Sonia, a presidente do Conselho Diretor de IMREA e professora titular da FMUSP Prof Dra Linamara Rizzo Battistella e o médico fisiatra da Rede Lucy Dr André Sugawara

bios. Contudo, a handbike tem três rodas, sendo uma na frente e duas atrás, para garantir a estabilidade ao corpo deitado, bem como a manivela utilizada para a movimentação.

Ao final das falas dos palestrantes, a Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella participou fazendo perguntas, bem como o público. ■